

ET-EDGV 3.0 - CATEGORIA SISTEMA DE TRANSPORTE/RODOVIÁRIO

OSM – CHAVE HIGHWAY

A **chave vias terrestres (highway)** é usada para identificar qualquer tipo de estrada, rua ou caminho. O tipo (valor para a chave) highway ajuda a indicar a importância da rodovia dentro da malha viária como um todo.

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
			Via_deslocamento (G) G=geometria complexa	Via_Deslocamento é a via de trânsito terrestre, destinada a veículos automotores, exceto o caminho carroçável e aqueles pertencentes ao Sistema Ferroviário.								A etiqueta <i>highway</i> (rodovia) serve para descrever o tipo de via, como uma autoestrada ou um caminho pedonal.
					tipoVia	Indica o tipo de via de deslocamento.						
							1) Autoestrada	1) Via de tráfego rápido, com todos os acessos controlados, sem cruzamento de nível e destinada exclusivamente a veículos motorizados, com revestimento sólido (asfalto, concreto ou calçamento), com um mínimo de quatro faixas, apresentando separação física entre as pistas de tráfego, representável em escala ou não.	? 2 ? 4 ? 5 6 99	highway:	motorway	Autoestrada (ou oficialmente no Brasil: rodovia e por vezes como via expressa) é uma via de acesso restrito a veículos motorizados e de alta velocidade, normalmente sob pagamento, com 2 ou mais faixas de trânsito e 1 faixa de acostamento/berma, com um separador central (raíles, blocos em cimento, simples faixa em terra), sem cruzamentos ou obstruções (semáforos, lombadas/lombas, etc.) Os cruzamentos com outras vias são desnivelados através de túneis ou pontes, por isso não são utilizados semáforos.
							2) Beco	2) Rua estreita e curta, às vezes sem saída, e pouco própria para o trânsito, viela.	?	-	-	-
							3) Ligação entre pistas	3) Sem descrição.	?	highway	motorway_link	Estrada de ligação a autoestrada: vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma autoestrada e outra autoestrada ou via de classe inferior. Normalmente com as mesmas restrições do percurso principal de uma autoestrada. Em Portugal estas estradas são vulgarmente designadas nó de acesso .
										highway	trunk_link	Estrada de ligação a via expressa ^(Brasil) ou estrada de ligação a via rápida ^(Portugal) : vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via expressa/rápida e outra via similar ou de classe inferior.
										highway	primary_link	Estrada de ligação a estrada primária: vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via primária e outra de classe igual ou inferior.
										highway	secondary_link	Estrada de ligação a estrada secundária: vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via secundária e outra de classe igual ou inferior.
										highway	tertiary_link	Estrada de ligação a estrada terciária: vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via terciária e outra de classe igual ou inferior.
							4) Logradouro (ver observações na coluna Classe EDGV)	4) Qualquer espaço público de circulação de pessoas, veículos e mercadorias, como avenidas, ruas, praças, jardins, parques, etc, reconhecido pela administração de um município ou pela comunidade local, associada a um nome de conhecimento geral.	?	highway	unclassified	Via não classificada: o último conjunto de estradas de passagem no sistema de um país. Ex.: estradas com classificação inferior a terciárias, mas que servem a propósitos diferentes de dar acesso a propriedades. (A palavra 'unclassified' - não-classificado - é um artefato histórico do sistema viário inglês e não significa que a classificação é desconhecida; use highway=road para isso.). São estreitas, possivelmente não possuem uma linha central separando as duas faixas ou não são suficientemente largas para dois veículos poderem passar em sentido contrário ao mesmo tempo. Brasil: quando urbanas, são vias locais sem uso residencial ; quando rurais, são estradas vicinais , geralmente de piçarra ou não pavimentadas.
										highway	residential	Rua residencial: via local, de fluxo baixo, dentro de área residencial, servindo de acesso às residências mas que não são classificadas.
										highway	living_street	Via de espaço compartilhado ^(Brasil) ou zona de coexistência ^(Portugal) : vias de uso compartilhado por pedestres e veículos onde existem regras especiais de trânsito como a circulação de veículos a velocidades baixas (máximo de 20km/h por exemplo), a prioridade ao peão, entre outras.
										highway	service	Rua de serviço: para vias de acesso a ou dentro de propriedades industriais, acampamentos, parques empresariais, estacionamento, etc. Tem caráter mais de acesso que de passagem. Pode-se usá-las em conjunto com service=* para indicar o tipo de uso e access=* para indicar

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
												quem pode usá-las e em quais circunstâncias.
										highway	pedestrian	Calçada ^(Brasil) ou rua pedonal ^(Portugal) : vias usadas principal-/exclusivamente por pedestres em áreas de compras ou residenciais e que podem permitir o acesso de veículos automotores só em curtos períodos do dia. Para criar um 'largo' (praça seca) ou um 'plaza' crie uma linha fechada com esta etiqueta e também com area=yes .
							5) Rodovia	Via destinada principalmente ao tráfego de veículos providos de pneus, que atravessa uma extensão territorial, ligando duas ou mais localidades.	?	highway	trunk	Via expressa ^(Brasil) ou via rápida ^(Portugal) : são estradas importantes que não são autoestradas. Geralmente têm separador central (opcional) e não são de acesso pago. Tal como as autoestradas são reservadas a veículos motorizados.
									?	highway	primary	Estrada primária : liga grandes cidades, normalmente com duas pistas/faixas de rodagem, uma em cada sentido. Normalmente as faixas não têm barreira /separador central. Brasil: usar em estradas federais e estaduais. Quando rural, costuma ser pavimentada, com apenas uma faixa por sentido e possui acostamento.
										highway	secondary	Estrada secundária : o próximo conjunto de vias mais importantes no sistema de um país. (Geralmente ligando cidades menores e povoados.)Em área rural: Rodovia pavimentada (asfalto, concreto, blocos de pedra ou outra pavimentação firme) que não preenche os requisitos de rodovia primária. Em área urbana: via coletora, de velocidade média (>= 40 km/h), pavimentada (asfalto, concreto, blocos de pedra ou outra pavimentação firme), geralmente de pista simples, com preferência sobre vias terciárias, que forma a malha secundária de circulação entre bairros, ou a malha principal de circulação em cidades pequenas; pode ou não ter canteiro central (mapear as duas vias paralelas, se tiver).
										highway	tertiary	Estrada terciária : vias com certa importância local que fazem a ligação entre aldeias e/ou lugares. Quando rural, costuma ter apenas solo compactado (estrada de terra batida), porém largura suficiente para dois veículos em sentidos opostos. É uma classe de via entre highway=secondary (secundária/regional) e highway=unclassified (não classificada).
							6) Servidão	É a passagem permitida através do terreno ou propriedade de outros, que foi outorgada por quem loteou originalmente o terreno ou combinada entre as partes. Pode ser só "de boca" ou constar na escritura que será compulsória a livre passagem através do terreno.		-	-	-
							7) Trecho de entroncamento	Conjunto de elementos agregados que compõem acessos inter-relacionados, como por exemplo, um trevo rodoviário ou uma rotatória.		highway	motorway_link	Estrada de ligação a autoestrada : vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma autoestrada e outra autoestrada ou via de classe inferior. Normalmente com as mesmas restrições do percurso principal de uma autoestrada. Em Portugal estas estradas são vulgarmente designadas nó de acesso .
										highway	trunk_link	Estrada de ligação a via expressa ^(Brasil) ou estrada de ligação a via rápida ^(Portugal) : vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via expressa/rápida e outra via similar ou de classe inferior.
										highway	primary_link	Estrada de ligação a estrada primária : vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via primária e outra de classe igual ou inferior.
										highway	secondary_link	Estrada de ligação a estrada secundária : vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via secundária e outra de classe igual ou inferior.
										highway	tertiary_link	Estrada de ligação a estrada terciária : vias de ligação (alças/rampas de entrada/saída) entre uma via terciária e outra de classe igual ou inferior.
							8) Outros	Outros tipos de vias de deslocamento.		highway	track	Estrada rústica ^(Brasil) ou carreiro florestal/agrícola ^(Portugal) : vias para uso agrícola, florestal, etc. normalmente acidentadas com superfícies sem pavimento/selagem. Em países onde a maioria das vias não tem pavimento, você ainda deve usar os valores principais trunk/primary/secondary/tertiary/unclassified, certificando-se de também etiquetar o tipo de superfície. Use surface=* ou tracktype=* para descrever a superfície.
										highway	bus_guideway	Via de ônibus/autocarro/toca-toca/machimbombo/otocarro/microlete de guia : onde o veículo é guiado pela via (sem ser uma ferrovia) e que não é adequada a outros tipos de tráfego. Note que esta etiqueta não é para ser usada numa faixa de ônibus comum, para

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
												isso use <code>access=no</code> , <code>psv=yes</code> . Chamada de pista de VLP no Brasil e de autocarro guiado em Portugal (este tipo de vias não existem em Portugal).
										highway	road	Via de tipo desconhecido: etiqueta especial para indicar que é uma estrada, rua ou trilho/trilha em que o mapeador desconhece a classificação. A intenção é que esta etiqueta seja temporária até que se determine que tipo de via é (primária, secundária, residencial, etc.).
										highway	footway	Para caminhos designados (de uso principal ou exclusivo) para pedestres. Isso inclui trilhas de caminhada e caminhos de brita. Pode-se indicar se bicicletas são permitidas acrescentando a etiqueta <code>bicycle=yes</code> . Não confundir com vias onde se desconhece o uso primário ou pretendido. Use <code>highway=pedestrian</code> para calçadas/ruas pedonais em áreas de compras ou residenciais e <code>highway=track</code> se for permitido ser transitável por veículos agrícolas ou similares. Chamada de pista de caminhada no Brasil e de via pedonal exclusiva em Portugal.
										highway	bridleway	Caminho/trilho para cavalos: equivalente a <code>highway=path</code> + <code>horse=designated</code> . Chamada de hipovia no Brasil.
					nome	Indica o nome da via de deslocamento.	-	-		nome	variável	A etiqueta principal utilizada para atribuir um nome a um elemento.
					jurisdicao	Identifica a jurisdição do trecho rodoviário.	1) Desconhecida 2) Internacional 3) Federal 4) Estadual/ Distrital 5) Municipal 6) Propriedade particular	1) Valor desconhecido 2) - 3) - 4) - 5) - 6) Localizada em propriedade particular, cuja responsabilidade é do proprietário do imóvel.		-	-	NÃO TEM NO OSM
					administracao	Identifica a esfera administrativa responsável pela via de deslocamento.						
							1) Desconhecida	1) Valor desconhecido		-	-	NÃO TEM NO OSM
							2) Concessionada	2) A administração é concedida pelo Poder Público a particular.		-	-	NÃO TEM NO OSM
							3) Estadual/ Distrital	3) A administração pertence ao Poder Público estadual.		operator:ty e	=public	Um operador público, oposto a operador privado. (tradução livre)
										operator:ty e	=government	Uma organização governamental. (Qual é a diferença entre público e governamental? Público: operado por uma organização pública ligada ao governo. Ex: uma escola pública dirigida por seu próprio diretor e estrutura administrativa. Governamental: diretamente operado pelo governo local, regional ou do país.Ex: um escritório de impostos da cidade. (tradução livre)
							4) Federal	4) A administração pertence ao Poder Público federal.		operator:ty e	=public	Um operador público, oposto a operador privado. (tradução livre)
										operator:ty e	=government	Uma organização governamental. (Qual é a diferença entre público e governamental? Público: operado por uma organização pública ligada ao governo. Ex: uma escola pública dirigida por seu próprio diretor e estrutura administrativa. Governamental: diretamente operado pelo governo local, regional ou do país.Ex: um escritório de impostos da cidade. (tradução livre)
							5) Municipal	5) A administração pertence ao Poder Público municipal.		operator:ty e	=public	Um operador público, oposto a operador privado. (tradução livre)
										operator:ty e	=government	Uma organização governamental. (Qual é a diferença entre público e governamental? Público: operado por uma organização pública ligada ao governo. Ex: uma escola pública dirigida por seu próprio diretor e estrutura administrativa. Governamental: diretamente operado pelo governo local, regional ou do país.Ex: um escritório de impostos da cidade. (tradução livre)
							6) Privada	6) A administração pertence a uma organização privada.		operator:ty e	=private	Um operador privado, em oposição a um operador público.
							7) Não aplicável	7) -		-	-	NÃO TEM NO OSM
							NÃO TEM NA ET-EDGV			operator:ty e	=religious	Uma organização religiosa. (tradução livre)
							NÃO TEM NA ET-EDGV			operator:ty e	=ngo	Uma organização não governamental.
							NÃO TEM NA ET-EDGV			operator:ty e	=community	Uma organização de base comunitária ou comunitária informal. (tradução livre)

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
							NÃO TEM NA ET-EDGV			operator:ty e	=consortium	Um associação entre dois ou mais indivíduos, companhias, organizações ou governos. (tradução livre)
							NÃO TEM NA ET-EDGV			operator:ty e	=cooperative	Uma organização autônoma de propriedade conjunta e democraticamente administrada para atender às necessidades e questões de seus membros, geralmente operando sem fins lucrativos ou repassando diretamente os lucros aos seus membros. (tradução livre)
					concessionaria	Indica o nome do agente concessionário que explora/administra a via de deslocamento.	-	A ser preenchido		-	-	NÃO TEM NO OSM
					revestimento (ver também tipo_pavimentação, ambos correspondem a surface no OSM)	Identifica a natureza do revestimento da via de deslocamento.				surface	*	Informações sobre a superfície física de estradas, caminhos, trilhas e áreas.
							1) Desconhecido	1) Valor desconhecido.		-	-	NÃO TEM NO OSM
							2) Sem revestimento	2) No próprio terreno natural.		surface	unpaved	Não-pavimentada. Uma via predominantemente não-selada ao longo do seu comprimento, ou seja, que tem uma cobertura solta que varia de fragmentos de pedra compactados até terra. Em imagens aéreas, vias não-pavimentadas podem apresentar evidências de água no seu percurso; nesses casos, embora possa parecer um córrego, a via não deve ser mapeada assim. Este valor só dá uma descrição aproximada; se possível, use um valor mais preciso.
										surface	dirt	Estrada de terra. Propenso à erosão e à formação de lama, portanto, muitas vezes desnivelado. No Brasil, são geralmente as estradas em leito natural. Algumas estradas compactadas também são chamadas de estradas de terra/chão, considere a definição de compacted.
										surface	ground	Chão. Sem superfície especial, o próprio terreno possui marcas de uso humano ou animal. Este valor só dá uma descrição aproximada; se possível, use um valor mais preciso, como grass, clay, sand, earth, gravel ou pebblestone.
										surface	mud	Lama. Molhado a maior parte do ano, produzindo um solo macio com baixa capacidade de carga. Encontrado sobretudo em zonas úmidas como pântanos ou em áreas de maré. Às vezes encontrada em declives escoando para uma via.
										surface	earth	Solo. Normalmente natural, mas também pode aplicar-se a solos artificiais. Duplicação de dirt, e menos usado.
							4) Pavimentado	4) Todo o revestimento rígido ou flexível, tais como: betuminoso (asfalto ou concreto, asfáltico, concreto, cimento, paralelepípedos, pedras irregulares etc.).		surface	paved	Pavimentada. Uma via predominantemente pavimentada ao longo do seu comprimento, ou seja, coberta com concreto, betume ou piso. Este valor só dá uma descrição aproximada; se possível, use um valor mais preciso.
										surface	asphalt	Asfalto. Concreto asfáltico, uma mistura de agregados minerais como areia e brita, tendo asfalto como ligante. Não significa que seja asfalto puro.
										surface	concrete	Concreto. À base de cimento, moldado no local, formando uma superfície grande e contínua. Com ou sem juntas de dilatação. Para placas pré-fabricadas, use concrete:plates ou concrete:lanes.
										surface	concrete:lanes	Trilhos de concreto. Placas pré-fabricadas, longas e estreitas, formando dois trilhos para que os pneus de veículos de dois rastos (automóveis) sempre toquem o concreto. Entre as placas pode haver areia, terra, grama, piso, asfalto, etc. Note que para vias de um só rasto deve-se usar concrete, já que não há trilhos individuais.
										surface	concrete:plates	Placas de concreto. Pré-fabricadas, robustas, estreitamente encaixadas no lado menor. Pode ter piche ou areia nas juntas.
										surface	paving_stones	Superfície relativamente suave pavimentada com blocos artificiais (pavimento intertravado, tijolos) ou pedras naturais (lajes, ladrilhos), com um topo plano. As lacunas entre pedras individuais são muito estreitas, seja porque as pedras têm uma forma perfeitamente regular (forma retangular ou outra que preencha a superfície totalmente) ou porque foram cuidadosamente selecionadas, adaptadas e encaixadas para formar uma superfície fechada e nivelada. Geralmente inclui a calçada portuguesa.

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
										surface	sett	Pavimento de paralelepípedo. Formado a partir de pedras naturais cortadas a uma forma regular, fixadas a uma base rígida. As pedras não cobrem a superfície completamente, ao contrário de paving_stones. Geralmente inclui o pavimento poliédrico (pedra tosca / de mão) quando as pedras forem talhadas e niveladas no topo.
										surface	unhewn_cobblestone	Pavimento de pedra arredondada, formado por pedras arredondadas naturais, não cortadas. Unidas por um aglomerante rígido, ao contrário de pebblestone.
										surface	cobblestone	Pavimento de pedra no sentido coloquial. <i>Esse valor só dá uma descrição aproximada; se possível, use um valor mais preciso como sett ou unhewn_cobblestone.</i>
										surface	compacted (justificativa IPR-719 DNIT)	Solo compactado. Uma mistura firme de partes maiores (por exemplo, brita ou cascalho) e menores (por exemplo, areia, terra ou calça), compactadas (por exemplo, com um rolo compactador), de modo que a superfície é mais estável do que brita solta. Usado, por exemplo, em caminhos de parques, pistas melhoradas, algumas vias de serviço, etc. A mistura e a compactação levam a mais aderência, estabilidade e durabilidade. É o melhor tipo de vias não-pavimentadas. No Brasil, é conhecido tecnicamente como macadame hidráulico (em contraste com o macadame seco) e é usado no revestimento primário de estradas implantadas e como base para a construção de rodovias pavimentadas. Se a superfície de cima estiver muito erodida devido à manutenção infrequente, use dirt.
										surface	fine-gravel (justificativa IPR-719 DNIT) p.95, 96	Brita fina. Um pavimento de várias camadas com base em pedra ou cascalho e uma superfície superior de grão firme, granular, basalto ou quartzo. Fácil para caminhar, correr ou pedalar. Em geral, em áreas montanhosas, possui canais de drenagem e forma côncava na transversal para o escoamento adequado da água. Se mantido corretamente, veículos motorizados não movem pedras e bicicletas não deixam rastros com tempo seco. Se a superfície de cima estiver muito erodida ou as pedras estiverem se soltando cada vez mais, use gravel. Não suporta trânsito intenso de veículos como compacted.
										surface	gravel (justificativa IPR-719 DNIT) p.96	Brita. Pedras soltas quebradas / trituradas com cantos afiados, chamadas de balastro ou lastro nas ferrovias. Tipicamente entre 4 e 8 cm na construção de estradas e superfícies. Pode ser usada como base para a construção de superfícies pavimentadas ou de compacted.
										surface	pebblestone (justificativa IPR-719 DNIT) p.96	Cascalho (seixos soltos). Pedras arredondadas por ondas ou pelo fluxo de rios. Tipicamente de 2 a 8 cm. Podem ser parte da construção de superfícies pavimentadas ou de compacted.
										surface	sand (justificativa IPR-719 DNIT) p.99	Areia. Rocha em frações muito pequenas (menos de 2mm).
							5) Madeira	5) Madeira		surface	wood	Madeira. Usada para pontes, passarelas de tábuas, e plataformas de jardim.
							6) Outros	6) Outros tipos de revestimento.		surface	metal	Metal. Usado para pontes, ou para trilhas temporárias sobre campos para veículos normais ou para tráfego local.
										surface	grass	Grama. Sobre terra, menos propenso à erosão do que terra pura. Geralmente agradável para caminhar. Pode deteriorar-se com uso intenso.
										surface	grass_paver	Piso grama. Pavimento permeável formado por uma estrutura celular regular com vãos onde se pode plantar grama. Permite tanto a drenagem da chuva pelo solo quanto o aumento da capacidade de carga, mas sem suportar o tráfego de veículos pesados. Geralmente usado em estacionamentos ou em vias pouco usadas como as de veículos de emergência. No Brasil, é conhecido por nomes comerciais como pisograma ou concregrama.
										surface	gravel_turf	Grama sobre brita. Geralmente com 30 cm de espessura. Feito de cascalho (ou materiais reciclados para construção) misturado com terra, com gramineas e ervas resistentes plantadas no topo. É uma superfície verde e também compactada, com um alto nível de infiltração de água. Usada, por exemplo, para estacionamentos, feiras, acampamentos, parques e outras áreas de recreação.
										surface	woodchips	Serragem. Lascas de madeira.
										surface	snow	Neve. Estrada de gelo, operacional só no inverno e existente só em países com clima frio.
										surface	ice	Gelo. Estrada de gelo, operacional só no inverno e existente

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
												só em países com clima frio.
										surface	salt	Sal. Lagos salgados, geralmente secos (salares).
										surface	clay (esportes)	Saibro. Feito principalmente de argila. Mais comum em quadras de tênis. Às vezes usado para outros esportes: futebol, pistas de atletismo, boules, etc.
										surface	tartan (esportes)	Tartan. Superfície para qualquer condição climática, sintética, tipicamente usada em pistas de corrida e outras pistas esportivas. Abrasiva, com grãos agregados. Embora o Tartan seja uma marca registrada, ele é amplamente usado como um termo genérico.
										surface	artificial_turf (esportes)	Grama sintética. Uma superfície para qualquer condição climática feita de fibras sintéticas para se parecer com grama natural. Muitas vezes usado para pistas e campos de esportes como futebol, beisebol, etc.
										surface	decoturf (esportes)	DecoTurf. Grama sintética usada em algumas quadras de tênis.
										surface	metal_grid	Grade de metal. Frequentemente usadas como superfície em pontes ou escadas em estilo industrial. Quando molhada, pode se tornar muito escorregadia, especialmente para bicicletas. Pode ser inadequada para cães, devido aos cantos afiados e ao efeito de transparência visual.
					operacional	Indica a situação em relação ao uso.						
							a) Desconhecido	a) Valor desconhecido				NÃO TEM NO OSM
							b) Sim	b) Valor booleano "verdadeiro".				NÃO TEM NO OSM
							c) Não	c) Valor booleano "falso".				NÃO TEM NO OSM
					situacao_Fisica	Identifica a situação, quanto à atividade atual.				building: condition	=*	Para documentar quão boa é a condição do edifício original. Esta tag foi sugerida para castelos, mas também pode ser usada para outros edifícios.
							1) Desconhecida	1) Situação física desconhecida.				
							2) Abandonada	2) Onde não há investimentos para sua recuperação ou manutenção.		abandoned: building	=*	Para um edifício que foi abandonado por seu proprietário e não é mais mantido. (tradução livre)
							3) Destruída	3) Recuperação economicamente inviável, não sendo possível de ser recuperada por ter sua estrutura fundamental comprometida.		building: condition	=ruinous	O prédio está em uma condição ruinosa (de grau desconhecido). Equivalente a ruins=yes. (tradução livre)
										building: condition	=partly_ruinous	O edifício está parcialmente em ruínas. (tradução livre)
										building: condition	=mainly_ruinous	O edifício está na maior parte em estado de ruína. (tradução livre)
										building: condition	=completely_ruinous	O edifício está completamente em ruínas. (tradução livre)
							4) Construída	4) -		building: condition	=good	GUERRA Estes são atualmente os valores mais abundantes. Quase todas as ocorrências provêm de uma importação de edifícios em Dhaka. No entanto, a definição desses valores está faltando no OSM. (tradução livre)
										building: condition	=average	Estes são atualmente os valores mais abundantes. Quase todas as ocorrências provêm de uma importação de edifícios em Dhaka. No entanto, a definição desses valores está faltando no OSM. (tradução livre)
										building: condition	=poor	Estes são atualmente os valores mais abundantes. Quase todas as ocorrências provêm de uma importação de edifícios em Dhaka. No entanto, a definição desses valores está faltando no OSM. (tradução livre)
										building:	start_date	A data aproximada que a construção foi terminada.
							5) Em construção	5) -		building:	construction	Use building=construction para identificar um edifício que está em construção. Combine com construction=* para especificar o tipo de construção. Por exemplo, building=construction + construction=apartments se tornará building=apartments quando estiver pronto. É possível utilizar use opening_date=* para indicar a data prevista para a abertura e check_date=* para indicar quando o edifício foi re-observado para verificar se a construção foi concluída. (tradução livre)
							6) Planejada	6) -				NÃO TEM NO OSM
							7) Construída, mas em obras	7) -				NÃO TEM NO OSM
							8) Não aplicável	8) -				NÃO TEM NO OSM
							NÃO TEM NA ET-EDGV			building: condition	=recognizable_remains	Existem apenas alguns restos reconhecíveis de um edifício visível. (tradução livre)
							NÃO TEM NA ET-EDGV			building: condition	=preserved	O edifício ainda está em boas condições (preservadas). (tradução livre)
							NÃO TEM NA ET-EDGV			building:	=renovated	O prédio estava em ruínas, mas foi reformado. (tradução

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
							NÃO TEM NA ET-EDGV			condition		livre)
										building: condition	=reconstructed	O edifício foi completamente destruído, mas foi reconstruído. (tradução livre)
					canteiroDivisorio	Indica se a via de deslocamento possui canteiro divisorio e/ou divisória.						
							a) Desconhecido	a) Valor desconhecido				NÃO TEM NO OSM
							b) Sim	b) Valor booleano "verdadeiro".				NÃO TEM NO OSM
							c) Não	c) Valor booleano "falso".				NÃO TEM NO OSM
					nrPistas	Indica o número de pistas da via de deslocamento. Pista – é a plataforma única de tráfego de veículo. Na presença de canteiro divisorio, guard-rails etc, ou qualquer impedimento físico à ligação das pistas (não sendo incluído aqui as divisões por olhos de gatos, sinalização horizontal), há a divisão de uma plataforma em duas pistas.	A ser preenchido.					NÃO TEM NO OSM
					nrFaixas	Indica o número total de "faixas de rolagem" da via de deslocamento.	A ser preenchido.			lanes	*deve ser preenchido	A chave lanes=* é usada para indicar a quantidade de faixas de rolamento para automóveis em uma via. Para etiquetar faixas individualmente em uma via (por exemplo, indicar uma faixa exclusiva para ônibus), veja o artigo sobre faixas de rolamento (en). Para etiquetar ciclofaixas, veja cycleway=* .
					trafego	Indica o regime de tráfego da via de deslocamento.	1) Desconhecido 2) Temporário 3) Permanente 4) Periódico	1) Tráfego desconhecido. 2) O índice de trafegabilidade é temporário. 3) O índice de trafegabilidade é permanente, ou não há interrupção sazonal. 4) O índice de trafegabilidade é periódico, ou há interrupção sazonal. A Via possui impossibilidade de tráfego nas estações chuvosas e/ou alagadiças.				NÃO TEM NO OSM
					tipoPavimentacao	Indica o tipo de estrutura construída após a terraplanagem por meio de camadas de vários materiais de diferentes características de resistência e deformabilidade.				surface	*	Informações sobre a superfície física de estradas, caminhos, trilhas e áreas.
							1) Desconhecido	1) Valor desconhecido				
							2) Asfalto	2) Pavimento construído com asfalto, ou seja material de consistência variável, cor pardo-escura, ou negra, e no qual o constituinte predominante é o BETUME, podendo ocorrer na natureza em jazidas ou ser obtido pela refinação do Petróleo.		surface	asphalt	Asfalto. Concreto asfáltico, uma mistura de agregados minerais como areia e brita, tendo asfalto como ligante. Não significa que seja asfalto puro.
							3) Ladrilho de concreto	3) Pavimento executado através da construção de ladrilhos de concreto.		surface	concrete	Concreto. À base de cimento, moldado no local, formando uma superfície grande e contínua. Com ou sem juntas de dilatação. Para placas pré-fabricadas, use <code>concrete:plates</code> ou <code>concrete:lanes</code> .
							4) Paralelepípedo	4) Pavimento construído com pedras irregulares assentadas num colchão de areia sobre uma sub-base.		surface	sett	Pavimento de paralelepípedo. Formado a partir de pedras naturais cortadas a uma forma regular, fixadas a uma base rígida. As pedras não cobrem a superfície completamente, ao contrário de <code>paving_stones</code> . Geralmente inclui o pavimento poliédrico (pedra tosca /de mão) quando as pedras forem talhadas e niveladas no topo.
							5) Pedra irregular	5) Pavimento construído com pedaços de rocha irregular .		surface	unhew_cobbles_tone	Pavimento de pedra arredondada, formado por pedras arredondadas naturais, não cortadas. Unidas por um aglomerante rígido, ao contrário de <code>pebblestone</code> .

ETIQUETA (TAG)					ATRIBUTOS							
CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO OSM	CLASSE EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	ATRIBUTO EDGV	DESCRIÇÃO EDGV	DOMÍNIO	DESCRIÇÃO DOMÍNIO EDGV	VALOR	CHAVE (KEY)	VALOR (VALUE)	DESCRIÇÃO TAG OSM
										surface	cobblestone	Pavimento de pedra no sentido coloquial. <i>Esse valor só dá uma descrição aproximada; se possível, use um valor mais preciso como <code>sett</code> ou <code>unhewn_cobblestone</code>.</i>
							6) Pedra regular	6) Pavimento construído com pedaços de rocha regular.		surface	paving_stones	Superfície relativamente suave pavimentada com blocos artificiais (pavimento intertravado, tijolos) ou pedras naturais (lajes, ladrilhos), com um topo plano. As lacunas entre pedras individuais são muito estreitas, seja porque as pedras têm uma forma perfeitamente regular (forma retangular ou outra que preencha a superfície totalmente) ou porque foram cuidadosamente selecionadas, adaptadas e encaixadas para formar uma superfície fechada e nivelada. Geralmente inclui a calçada portuguesa.
							7) Placa de concreto	7) Pavimento executado através da construção de placas de concreto, separadas por juntas transversais e longitudinais		surface	concrete:plates	Placas de concreto. Pré-fabricadas, robustas, estreitamente encaixadas no lado menor. Pode ter piche ou areia nas juntas.
										surface	concrete:lanes	Trilhos de concreto. Placas pré-fabricadas, longas e estreitas, formando dois trilhos para que os pneus de veículos de dois rastos (automóveis) sempre toquem o concreto. Entre as placas pode haver areia, terra, grama, piso, asfalto, etc. Note que para vias de um só rasto deve-se usar <code>concrete</code> , já que não há trilhos individuais.
							8) Não aplicável	8) -				
							9) Outros	9) Outros valores		surface	metal	Metal. Usado para pontes, ou para trilhas temporárias sobre campos para veículos normais ou para tráfego local.
										surface	wood	Madeira. Usada para pontes, passarelas de tábuas, e plataformas de jardim.
										surface	clay (esportes)	Saibro. Feito principalmente de argila. Mais comum em quadras de tênis. Às vezes usado para outros esportes: futebol, pistas de atletismo, boules, etc.
										surface	tartan (esportes)	Tartan. Superfície para qualquer condição climática, sintética, tipicamente usada em pistas de corrida e outras pistas esportivas. Abrasiva, com grãos agregados. Embora o Tartan seja uma marca registrada, ele é amplamente usado como um termo genérico.
										surface	artificial_turf (esportes)	Grama sintética. Uma superfície para qualquer condição climática feita de fibras sintéticas para se parecer com grama natural. Muitas vezes usado para pistas e campos de esportes como futebol, beisebol, etc.
										surface	decoturf (esportes)	<u>DecoTurf</u> . Grama sintética usada em algumas quadras de tênis.
										surface	metal_grid	Grade de metal. Frequentemente usadas como superfície em pontes ou escadas em estilo industrial. Quando molhada, pode se tornar muito escorregadia, especialmente para bicicletas. Pode ser inadequada para cães, devido aos cantos afiados e ao efeito de transparência visual.
					NÃO TEM NA ET-EDGV	-	-	-		oneway:	*	A marca de mão única é usada para indicar a restrição de acesso a caminho. Isto significa que esta marca deve ser usada quando este caminho só pode ser usado em um sentido. Dê uma olhada na access=* página para adicionar mais restrições detalhadas.
						-	-	-		oneway:	yes	Sim
						-	-	-		oneway:	no	Não
			Trecho_rodoviario (atributos adicionais a classe complexa via_deslocamento)	Trecho rodoviário é a segmentação correspondente a uma ou mais rodovias definidas entre dois pontos rodoviários. A segmentação de rodovias em trechos é determinada pela necessidade da geração dos pontos rodoviários, os quais podem, entre outros, sinalizar alteração das características técnicas de um trecho rodoviário em relação ao anterior.						highway	trunk	Via expressa ^(Brasil) ou via rápida ^(Portugal) : são estradas importantes que não são autoestradas. Geralmente têm separador central (opcional) e não são de acesso pago. Tal como as autoestradas são reservadas a veículos motorizados.
										highway	primary	Estrada primária : liga grandes cidades, normalmente com duas pistas/faixas de rodagem, uma em cada sentido. Normalmente as faixas não têm barreira /separador central. Brasil: usar em estradas federais e estaduais. Quando rural, costuma ser pavimentada, com apenas uma faixa por sentido e possui acostamento.

